VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Recentemente, mais precisamente a 26 de setembro de 2022, o Clube Naval da Horta (CNH) comemorou o seu 75.º aniversário. Desde o longínquo ano de 1947, data da aprovação dos seus estatutos pela Direção Geral de Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, até aos dias de hoje, esta instituição, surgida na senda de dar continuidade a um passado marcado pela simbiose cidade-mar, bem presente desde o tempo dos Dabney, tem dado provas da sua capacidade de adaptação e transformação, evoluindo e proporcionando aos seus associados e atletas um variado leque de atividades e modalidades.

Hoje, pretendemos também evocar aqueles que há 75 anos tiveram a audácia e a disponibilidade para assumirem a primeira Comissão Administrativa constituída por Manuel Melo de Carvalho, Ruy César Chaby Lara, Raúl Goulart de Ávila, Manuel Statmiller de Saldanha Albuquerque, Eduíno Labescat da Silva e Eurico de Castro e Silva.

A 19 de setembro de 1948, o CNH organiza o seu primeiro festival náutico, com uma prova de natação e uma regata à vela onde participaram 21 embarcações.

Tendo como um dos seus objetivos a formação teórica e prática dos seus associados, inaugura, no início do ano de 1949, uma jornada de cursos que acontecem até aos dias de hoje.

Depois de um período financeiramente conturbado e de quebra na prática do desporto náutico, no início da década de 70, a antiga casa dos remadores passou a acolher a sede do CNH, transformando-se no local de excelência de convívio entre locais e iatistas. O enorme sucesso alcançado em 1975, na receção da regata oceânica Mocra Azores Race - Portsmouth UK/Horta, deu o mote para a realização anual de um festejo náutico designado de Semana do Mar, onde teve

origem a confeção do famoso caldo de peixe, que se mantém até aos dias de hoje.

Em 1989, surgiu a merecida oportunidade de possuir nova sede, à data dotada de excelentes condições, contudo, ao longo destes 33 anos, poucas foram as intervenções efetuadas no edifício, sendo atualmente visível a sua degradação exterior, bem como interior, não permitindo aos seus utilizadores o usufruto digno que lhes é devido.

Responsável pela organização de inúmeros certames náuticos, pela receção de outos tantos que aportam ao Faial, de âmbito regional, nacional e internacional, é de destacar a organização anual da Regata Atlantis Cup - Regata da Autonomia (AC-RA), regata de vela de cruzeiro que une no mar açoriano dezenas de embarcações e seus velejadores, sob o alto patrocínio da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Mas este clube e os seus atletas, fazendo uso do seu importante e emblemático espólio, têm igualmente marcado presença em incontáveis eventos, acumulando um leque de cobiçáveis classificações que muito orgulham os faialenses.

Com uma atividade regular, este clube é responsável pela dinamização de várias modalidades náuticas inseridas em diversas secções, todas elas com atividades e calendários sobejamente preenchidos, como sejam a apneia e outras atividades subaquáticas, natação, pesca desportiva, pesca desportiva de barco, canoagem, vela e remo em botes baleeiros, vela ligeira, vela de cruzeiro e o radiomodelismo. Para além da sua intensa atividade desportiva náutica anual e da procura da divulgação e promoção dos Açores e do Faial, em particular, os seus programas sazonais são mais uma porta aberta à comunidade jovem e curiosa por experimentar os desportos náuticos, caraterística frequente e natural naqueles que nasceram e cresceram voltados para o mar. O Programa Férias Desportivas e o Programa Vela Espetacular são anualmente um polo de atração e captação de novos praticantes dos desportos náuticos, sem esquecer o Projeto Vela Para Todos - Faial Sem Limites, onde, em parceria, a APADIF e o

CNH promovem a inclusão de todos na prática da vela. Destaque também para a parceria com os estabelecimentos de ensino da ilha no ensino que passaram a integrar a vela ligeira como modalidade curricular no âmbito do Ensino Especializado em Desporto.

A importância e abrangência da ação deste clube foram merecedoras do reconhecimento da sociedade, tendo-lhe sido atribuída a Insígnia Autonómica de Mérito Cívico em 2017. Com esta atribuição, a Região Autónoma dos Açores pretendeu prestar homenagem formal e solene a esta instituição faialense, que, ao longo dos tempos, se tem distinguido na dinamização das atividades náuticas em todos os seus domínios, engrandecendo a comunidade faialense.

Na vida de qualquer instituição, os seus dirigentes têm um papel agregador, desempenhando as suas funções de forma dedicada e competente, dando o melhor de si. Por esse motivo, pretende este voto prestar também uma homenagem pelo trabalho, empenho e dinamismo de todos as direções desta instituição, louvando a sua tenacidade ao longo dos anos. É atualmente, e desde março de 2021, Presidente da Direção do Clube Naval da Horta Lúcio Manuel da Silva Rodrigues.

Ao CNH devemos a difícil tarefa de, ano após ano, estimular o gosto pela prática dos desportos náuticos de recreio e de competição de uma forma inclusiva e responsável e não se confinando apenas à atividade desportiva, tendo desempenhado um papel preponderante no apoio ao iatismo internacional, não só num quadro náutico-competitivo, mas também na promoção turística.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelos 75 anos de existência do Clube Naval da Horta, sublinhando o seu importante contributo na formação dos mais jovens e congratulando, de uma forma especial, todos quantos contribuíram para o fortalecimento do CNH, nomeadamente os membros dos órgãos sociais, atletas, associados,

colaboradores nas mais diversas secções e sectores, entidades oficiais e patrocinadores.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 20 de outubro de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia